



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 7/94

SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DE 1994

28 de Abril de 1994

[Handwritten signatures and initials]

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: Mário Ventura Henriques.

Miguel Paulo Nunes de Mendes Gabriel.

Joaquim Marques.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. Catolino Pinto, Isabel Ferreira, João Vieira, Joel Monteiro, Teresa Costa Macedo e Francisco Mota, conforme consta da relação anexa.

I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação, nos termos da alínea d) do nº.1 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal;

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea c) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, do Relatório de Actividades, Balanço e Conta de Gerência de 1993 da C.M.A.;

3 - Discussão do Regimento.

Posta a Ordem de Trabalhos a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade dos 25 membros presentes (Documento em anexo a esta acta).

II - TOMADA DE POSSE

Face ao pedido de suspensão do Sr. António Marques Pedrosa, foi dada posse, como membro da Assembleia, à Srª. Maria Helena Duarte Nogueira, elemento a seguir na mesma lista (Documento em anexo a esta acta).

III - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo da folha que se anexa com esse título.

IV - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Intervieram neste período os Srs. Mendes Oliveira para falar sobre o estacionamento na Av. M.F.A. e sobre a falta de local de estacionamento para uma carrinha de transporte de deficientes; José Grilo para falar sobre uns barracões que existem na Rua D. Dinis, na Reboleira e, por fim, o Sr. Agostinho Saavedra para falar sobre as barracas que arderam, na Damaia, e sobre o realojamento dessas famílias. O Sr. Presidente da Câmara interveio para dar os esclarecimentos necessários aos munícipes que intervieram neste período, tais como, o estacionamento na Av.^a M.F.A. e o estacionamento numa carrinha para um deficiente, dizendo que tem dificuldade em responder mas que irá verificar, junto dos serviços, o que se passa; os barracões na Rua D. Dinis, na Reboleira, dizendo que não pode dar resposta neste momento, pelo que irá providenciar para que a fiscalização ali se desloque para ver o que se passa; o antigo mercado da Reboleira, dizendo que está previsto que ali seja construída a Sede da Junta de Freguesia, bem como um Centro de Dia; a CRIL e a CREL; a erradicação das barracas no Concelho e por fim sobre os desalojados da Damaia, dizendo que são 34 agregado familiares e que serão realojados em casas pré-fabricadas.

V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. 1.^o Secretário da Mesa informou que se reuniram as Comissões de Urbanismo, a Comissão de Regimento e a Comissão Permanente. A Comissão Permanente reuniu para tratar de assuntos gerais, inclusivamente para marcar esta Sessão; a Comissão de Urbanismo reuniu para analisar uma queixa feita por um munícipe que mora no Edifício do Babilónia e que emitiu um parecer que provavelmente virá à próxima Sessão e a Comissão do Regimento que tem praticamente elaboradas as propostas de alteração que irão ser discutidas nesta Sessão. Após estas informações o Sr. Presidente da Assembleia informou que deu entrada na Mesa um pedido de suspensão ao mandato, do Sr. Guilherme Marques Guimarães, por um período de 180 dias a partir do próximo mês e seguidamente pô-lo a votação, sendo aprovado por unanimidade dos 25 membros presentes. Após esta votação informou que deu entrada na Mesa uma moção sobre o 1.^o de Maio que passou a ler e seguidamente pô-la a admissão, sendo admitida por unanimidade dos 27 membros presentes. Intervieram na sua discussão os Srs. José Teodoro, Manuel Jerónimo, Tremoço de Brito, António Guedes, Alves Nunes, Maria Luisa Jubilado, Orlando Gonçalves e D. Maria João Ferreira. Não havendo mais intervenções, foi a moção posta a votação, sendo aprovada por maioria com 24 votos a favor e 4 contra (Docu-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

mento em anexo a esta acta). Após esta votação o Sr. Presidente da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Srs. Alves Nunes, Tremoço de Brito, Vitor Andrade e D. Maria João Ferreira.

O Sr. Alves Nunes, na sua intervenção, sugeriu que as senhas de presença, na Sessão Comemorativa do 25 de Abril, que são devidas aos membros da Assembleia, deveria o seu quantitativo reverter a favor de uma Instituição do Concelho, de preferência uma Instituição de Solidariedade Social e deixou a sugestão que essa importância fosse distribuída, equitativamente, pelas vias Cercis do Concelho, isto é, a Amorama e a Cerciamma e falou sobre o Parque Delfim Guimarães, dizendo que quando se dirigia para esta Sessão deparou com cabos eléctricos que estão a alimentar a obra do Posto de Turismo presos por uns postes muito mal fixados, estando um deles de tal maneira que uma pessoa que circule ali tem de passar por baixo dos cabos, pelo que alerta para esta situação; as obras na Casa Aprígio Gomes, Roque Gameiro e Piscina da Venteira, perguntando à Câmara se poderia, dentro do possível, fazer um ponto da situação destas obras e por fim entregou na Mesa dois documentos para que a Câmara lhe responda através das vias legais e por escrito (Documentos em anexo a esta acta).

O Sr. Tremoço de Brito, na sua intervenção, falou sobre o cruzamento para Queluz junto ao Borel, dizendo que é uma autêntica ratoeira para o trânsito, pelo que pergunta se não está prevista a sinalização para aquele cruzamento e por fim sobre o Hospital Amadora-Sintra, dizendo que está para abrir brevemente mas que ainda não tem acessos, pelo que pergunta para quando a resolução deste problema.

O Sr. Vitor Andrade, na sua intervenção, falou sobre o Sanatório Dr. José Maria Antunes Júnior, dizendo que foi eleito pela A.M.A. para a representar no Conselho Geral e também que foi a uma reunião do Conselho Geral do Sanatório que se destinou à aprovação do Regimento.

A Sra. D^a. Maria João Ferreira, na sua intervenção, falou sobre os Serviços Municipalizados, dizendo que estes cortam a água sem avisar as populações o que cria variadíssimos problemas, nomeadamente quando são feitos em zonas onde existem Infantários e Centros de Dia, pelo que pergunta se quando cortam a água nestas zonas não seria possível avisarem as Instituições para que possam tomar as devidas providências.

O Sr. Presidente da Câmara falou sobre o incêndio da Damaia, dizendo que a aquisição das casas pré-fabricadas necessita da aprovação da Assembleia, pelo que solicita

que antes de se entrar na discussão da Ordem de Trabalhos seja introduzido, na mesma, um sobre este assunto para que se resolva o mais rapidamente possível o problema dos desalojados.

O Sr. Guilherme Guimarães interveio para dizer que a bancada do PS está aberta no sentido de ser incluído este ponto na Ordem de Trabalhos e discuti-lo, dada a urgência da resolução deste problema.

O Sr. Alves Nunes interveio para dizer que está disposto a discutir este problema e sugeriu que fosse dado um intervalo para que, pelo menos, todas as bancadas pudessem ler o parecer jurídico.

O Sr. José Fernandes interveio para dizer que não está em causa a natureza e a urgência desta situação, pelo que propõe a suspensão dos trabalhos por um período suficiente para reunir a Comissão Permanente conjuntamente com o Sr. Presidente da Câmara para se estudar a maneira legal de ultrapassar este problema.

A Sra. D^a. Maria João Ferreira interveio para dizer que no Relatório da Actividade da Câmara, o Sr. Presidente informa que foi decidida a aquisição das casas pré-fabricadas. Após estas intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia informou que os trabalhos vão ser interrompidos por 10 minutos, aceitando a sugestão do Sr. Alves Nunes e José Fernandes, para se tentar resolver esta situação e solicitou aos membros da Comissão Permanente que se aproximassem da Mesa e de seguida deu os trabalhos por suspensos. Após este intervalo, o Sr. Presidente da Assembleia informou que se vão retomar os trabalhos e também que este é um problema complicado. Seguidamente informou que o executivo pode fazer o ajuste directo uma vez que há um problema de calamidade concelhia que afecta um grupo populacional que ficou sem residência, o que exige uma resolução urgente e também que a proposta da Câmara pode ser confirmada posteriormente pela Assembleia, tal como refere o Dec. Lei 390/82 e que a Mesa está na disposição de marcar uma nova Sessão para a próxima semana, uns dias depois da reunião da Câmara, para que seja tomada uma decisão, isto é, ratificar a proposta da Câmara. Seguidamente informou que esta Sessão seria no dia 6 de Maio e por fim deu este período por encerrado.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

VI - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação, nos termos da alínea d) do n.º 1 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal;

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para fazer a introdução formal do Relatório da Actividade da Câmara, tendo este respondido que o mesmo foi distribuído atempadamente a todos os membros da Assembleia e que posteriormente responderia às questões colocadas pelos membros da Assembleia, mas que responderia às questões colocadas pelos membros da Assembleia no período anterior, tais como, a viragem à esquerda junto ao Borel, de quem vai para Sintra, dizendo que é uma estrada que pertence à J.A.E. e não municipal, pelo que a Câmara não está autorizada a colocar ali qualquer sinalização, mas que tanto a Câmara como o mandato anterior da Assembleia têm protestado junto da J.A.E. para que esta resolva o mais rapidamente este problema e também que já tem conhecimento que a J.A.E. vai fazer muito em breve as obras; o acesso ao Hospital, dizendo que foi adjudicado, mas que a Câmara sempre esteve contra o acesso que se vai fazer, pois a entrada para o Hospital, com este acesso, só se faz através do IC 19, mas que após várias reuniões com os Comandos e J.A.E. pode informar que o acesso terá alternativas através da Estrada Militar; os cortes de água, dizendo que os S.M.A.S. avisam quando há cortes programados, mas que quando são acidentais não pode avisar a população da zona onde são efectuados; as obras das Casas Aprígio Gomes, e Roque Gameiro e da Piscina da Venteira, dizendo que neste momento não pode dizer qual é o ponto da situação e por fim informou que está a decorrer o XIV Congresso da Federação Mundial das Cidades Unidas na F.I.L..

O Sr. Guilherme Guimarães interveio para propôr que os trabalhos fossem suspensos no final da discussão deste ponto da Ordem de Trabalhos e falou sobre a gestão da actividade da Câmara, dizendo que a Câmara deve ter muita dificuldade na gestão devido a ainda não ter aprovado o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 1994 e apelou para que fosse abreviada, o mais possível, a sua aprovação.

O Sr. Vitor Andrade, na sua intervenção, falou sobre os novos acessos ao Hospital Amadora-Sintra, dizendo que o Hospital vai entrar em funcionamento em Outubro, pelo que serão necessários nessa altura e perguntou se o executivo já tem algum conhecimento do que se passa com o futuro do Hospital, bem como se este vai ser privatizado, entregue a uma Instituição religiosa ou não.

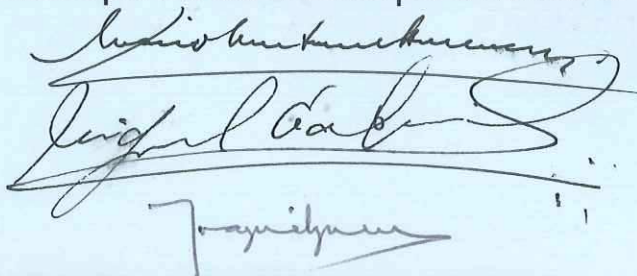
O Sr. Carlos Reis interveio para dizer que discordava com a suspensão da Sessão.

O Sr. Anibal Ramos, na sua intervenção, falou sobre a consulta pública sobre o Impacte Ambiental da CRIL, dizendo que a Lei prevê que as Entidades, a Câmara ou a Junta de Freguesia, solicitem ao Ministério a realização de uma audiência pública, com a vinda de técnicos do Ministério e da J.A.E. para se fazer uma discussão pública nos sítios em causa sobre a avaliação do Impacte Ambiental.

O Sr. Presidente da Câmara interveio para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, os acessos ao Hospital; o Plano de Actividades e Orçamento da Câmara para o ano de 1994, dizendo que neste momento existe um projecto que está a ser discutido pelo executivo e que em breve vai se aprovado pela Câmara; o Relatório de Actividades, dizendo que ainda não foi possível elaborá-lo; os troços da CRIL da Buraca e Alforneiros, dizendo que as populações foram ouvidas através de uma reunião efectuada pela Câmara. Seguidamente o Sr. Vereador Armando Vara, por delegação do Sr. Presidente da Câmara, interveio para falar sobre o Hospital da Amadora-Sintra, dizendo que teve ontem uma reunião com a Administração do Hospital a fim de tratar dos acessos, dos transportes, estacionamento e recolha do lixo junto ao Hospital e também que era intenção do Governo abrir o Hospital no dia 1 de Novembro próximo, bem como espera que a questão dos acessos se resolvam a contento de todos; a CRIL, dizendo que sempre teve grandes reservas quanto à solução encontrada e que a Câmara ainda não teve acesso e também que é uma boa altura para a discussão, pois está em fase de consulta pública o estudo do Impacte Ambiental.

O Sr. Brites Rosa interveio para falar sobre a CREL, dizendo que no Casal de S. Vicente há uma casa de habitação que devido à construção da CREL está a abrir fendas, pelo que gostaria de saber se foi tomada alguma medida para resolver o problema.

O Sr. Presidente da Câmara respondeu-lhe que o proprietário é que terá de pedir uma vistoria para que se possa resolver o problema. Após esta resposta o Sr. Presidente da Assembleia informou que para o ponto seguinte ainda não existe a documentação toda, pelo que não poderá ser discutido nesta Sessão e também que para o ponto 3 é prematura a sua discussão, pois ainda se vai realizar uma reunião da Comissão Permanente. De seguida informou, que devido a esta situação, iria suspender a Sessão e de seguida solicitou aos membros das Comissões Permanente e de Urbanismo para que se reunissem junto da Mesa e por fim deu a Sessão por encerrada às 01.21 horas.



Two handwritten signatures are present at the bottom of the page. The first signature is in dark ink and appears to be 'Jorge da Silva'. The second signature is in lighter ink and appears to be 'João Almeida'.